

# Alongar a dívida é questão de confiança, afirma Serra

BRASÍLIA – O candidato do PSDB à Presidência da República, senador José Serra, disse ontem que o alongamento voluntário da dívida interna brasileira depende das condições de mercado. Lembrou ainda que o alongamento só ocorre quando os investidores têm confiança no governo. Na opinião de Serra, a tese de alongamento compulsório da dívida inclui uma perspectiva de calote e de confis-

co. “Essa coisa de dizer que o alongamento é voluntário é muito relativo. Se você disser que quem trocar por um papel de curto prazo tem juros negativos e quem ficar com longo prazo terá juros positivos melhores, então, é óbvio que você está fazendo confisco e isso só gera instabilidade”, disse Serra. “Trocá papéis curtos por longos, se não for voluntário, é calote”, afirmou. (Eugênia Lopes)